



Filiado a



Ano 28 – INFORMATIVO

João Pessoa/PB, 31 de julho de 2017.

SINTECT-PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA,
EMPREITEIRAS E SIMILARES

AUTÔNOMO CLASSISTA E DE LUTA!

FUNDADO EM 08/12/1988 CNPJ. 12.933.198/0001-45

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CENTRO - CEP 58010-820 - JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 3533-1600

EMAIL: sintect.pb@sintectpb.com.br

SITE: www.sintectpb.com

FACE: www.facebook.com/sintectpb



Assembleia do SINTECT/PB dar ponta pé inicial da Campanha Salarial 2017/2018

A Assembléia do SINTECT/PB realizada dia 25 de julho, contou com a presença dos ecetistas da grande João Pessoa e participação pela internet dos companheiros do interior do Estado, nas Sub Sedes de Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, dando o ponta pé inicial da Campanha Salarial 2017/2018.

Em cumprimento as deliberações aprovadas no 34º CONREP da FENCTEC em Brasília, a categoria no Estado deliberou por referendar a Pauta Nacional de Reivindicações ACT/2017/2018, o Calendário de Luta, os Representantes do SINTECT/PB ao Comando de Negociações da FENCTEC e o Desconto Assistencial para a Campanha Salarial 2017/2018.

Pauta Nacional de Reivindicações ACT 2017/2018.



A Pauta de Reivindicações tem 97 Clausulas para negociações com a Direção da ECT, a qual tem como ponto positivo o fato da Empresa não poder impor a nossa categoria nessa Campanha Salarial as mazelas e retrocessos da Reforma Trabalhista, pelo fato dessa medida ter prazo de 120 dias após a sanção do Temer para poder entrar em vigência e ter poder de Lei. Sendo assim, mesmo sabendo que a Direção da ECT vai querer impor propostas dentro dessa nova e perversa realidade do “Negociado acima do Legislativo”, não estaremos submetidos a elas nesse momento, ficando essa realidade para próxima Campanha Salarial, na qual teremos uma Pauta de Reivindicações ainda mais extensa pela necessidade de termos que incluir em Pauta Clausulas que garantam aos trabalhadores os direitos suprimidos em 118 itens da CLT, com o advento dessa criminoso Reforma Trabalhista.

Calendário de Luta.

O Calendário de Luta aprovado tem atividades do dia 17/07 à 19/09 com encerramento das negociações dia 15/09, e indicativo de Greve Nacional da categoria para o dia 19 de setembro.

Em meio ao calendário, a FENCTEC realizará Encontro Jurídico dias 18 e 19/08, Encontro de Anistia de 22 a 24/08 e um novo COSIN (Conselho dos Sindicatos) dia 13 de setembro, para debatermos o processo de mobilização nos Estados, a unificação da luta com trabalhadores Bancários e Petroleiros e a deflagração de Greve da Categoria no país em defesa de nossas reivindicações.



Representantes do SINTECT/PB ao Comando de Negociações da FENCTEC

Foram aprovados os nomes dos companheiros Joelby Costa e Evandro Tavares para representarem o SINTECT/PB no Comando de Negociação da FENCTEC, revezando-se nessas negociações com a Direção da Empresa em Brasília, como também, participando dos Encontros Jurídico, Anistia e CONSIN, já agendados para esse período.

Desconto Assistencial

O trabalhador consciente da importância da Luta, não desautoriza o desconto!

Trabalhador consciente autoriza o Desconto Assistencial



Imagem da Internet

Todos os anos a Direção da ECT utiliza-se de seus asseclas para persuadir trabalhadores a fazerem requerimentos ao sindicato desautorizando o Desconto Assistencial estabelecido em Lei para garantir a estrutura financeira necessária para os gastos inerentes as Campanhas Salariais da categoria.

É importante pedir uma reflexão e maior consciência a aqueles que pensam em desautorizar esse importante aporte financeiro a essa luta, a qual ficaria inviabilizada sem essa consciência coletiva de contribuição para a luta em defesa de nossas reivindicações.

A receita mensal do sindicato cobre basicamente os gastos mensais da Entidade, a qual vem caindo drasticamente com o advento de PDI's, com desligamento de diversos aposentados no Estado.

O Imposto Sindical que era uma receita extra para a luta, foi extinto na Reforma Trabalhista, o ultimo recebido pelo SINTECT/PB foi utilizado para cobrir os gastos da Greve da categoria ocorrida de 27 de abril à 08 de maio do corrente ano, que totalizaram 44 mil reais e não aprovamos

Desconto Assistencial para cobrir esses gastos. O restante do último Imposto Sindical, também foi utilizado no envio de companheiros aos últimos Fóruns da FENTECT, CONSIN e CONREP em Brasília, pintura e reforma da Sede da Entidade em João Pessoa, compra de novos aparelhos de Ar Condicionado para o auditório do sindicato e compra de nova máquina impressora para reprodução de Jornais e Informativos para distribuição a categoria.

Diante disto, a autorização dos ecetistas ao Desconto Assistencial é de suma importância para a continuidade da luta nesse próximo período de tamanho ataques aos nossos direitos.

A Assembléia deliberou pelo Desconto Assistencial no percentual total de 3% do salário base dos trabalhadores, dividido em três parcelas de 1% cada, sendo 1% em agosto, 1% setembro e 1% em outubro, totalizando o percentual de 3%.

O momento é de luta, conscientização dos trabalhadores e muita disposição política para lutarmos contra os ataques em curso e em defesa de nossas justas reivindicações.

Meus direitos e emprego ficam, Guilherme Campos sai!!!

2 de Agosto é dia de luta!

É necessário manter a mobilização em defesa dos direitos e para derrubar Temer

A cara de pau e a disposição do governo corrupto de Temer em atacar os direitos dos trabalhadores não tem limites. Logo após a votação da reforma trabalhista, o impopular presidente publicou um novo vídeo nas redes sociais “comemorando” a aprovação da medida que irá causar uma precarização sem precedentes nas condições de trabalho no país. Afirmou ainda que o próximo passo é aprovar a Reforma da Previdência.

“A modernização trabalhista agora é Lei. Nem os mais otimistas acreditavam que era possível recuperar o tempo perdido tão rapidamente. A nova lei coloca o Brasil no século 21 das relações trabalhistas”, disse.

Entre as medidas aprovadas estão o parcelamento das férias de 30 dias em até três vezes a mercê da escolha dos patrões, a desregulamento da jornada de trabalho que pode passar de 44 para 48 horas semanais e a diária atingir 12 horas sem pagamento de hora extra, a diminuição do intervalo para refeição de 1 hora para 30 minutos e outros ataques, pois o plano de cargos e salários, trabalho remoto e seguro desemprego, por exemplo, são temas de convenção coletiva em que as negociações com a patronal poderão se sobrepôr à legislação. A rescisão contratual também poderá ser paga pela metade.

Enquanto isso, esses políticos corruptos buscam fazer todos os acordos por debaixo dos panos para a votação do parecer ao prosseguimento da denuncia contra Michel Temer na Câmara Federal, que está marcada para o próximo dia 2 de agosto, após o recesso parlamentar. Temer não quer largar o osso e esse Congresso está tomado por corruptos e só age a favor de seus interesses próprios e das empresas que os financiam. Assim nossa luta será árdua. **Fonte: CSP Conlutas**



Não desistiremos Barrar as Reformas e derrubar Temer